

COLEÇÃO
Maria Alberta Menéres

O macaco e a raposa

Era uma vez um macaco muito elegante e bem-parecido. Certo dia, lá no reino dos animais, e no tempo em que os animais falavam, houve uma grande festa para que todos os animais se conhecessem bem uns aos outros. Sim, porque se há animais que são bem visíveis e não passam despercebidos, a verdade é que há uns outros que raramente se mostram, tão entretidos andam nos seus buraquinhos e nas suas vidas. Quase ao fim dessa festa, os mais nobres animais reuniram-se a pensar quem é que deveriam eleger como rei de todos eles.

Muito grande era a confusão: uns queriam que fosse o elefante, outros queriam que fosse o leão, outros achavam melhor o lobo, e até houve quem propusesse a girafa para rainha da selva! De repente, o que havia de acontecer? Começou o macaco a dançar, com tanta graça que logo a reunião



acabou e toda a bicharada não se cansava de aplaudir. Era realmente espantosa a dança do macaco, pois tão depressa os seus pulos o levavam de árvore em árvore, como dava cambalhotas no chão e fazia piruetas no ar.

— Uma maravilha! É uma maravilha! — gritavam todos, animadíssimos.

E logo ali ficou combinado que o futuro rei daquele reino de animais só podia ser o macaco bailarino!

Só um animal ficou roído de inveja: a raposa manhosa. E, manhosa como era, logo foi ter com o macaco, a convidá-lo para ir a um tal lugar onde — dizia ela — havia um tesouro muito bem escondido. Disse-lhe então:

— Sabes, macaco, é um tesouro próprio só de reis. E como tu vais ser o nosso rei, o tesouro tem de ser para ti! O melhor é irmos já, sem demora, desenterrá-lo, antes que algum ladrão o descubra!

O macaco, vaidoso por tantas atenções para com a sua pessoa, logo se apressou a acompanhar a raposa. Ao chegarem a determinado sítio, a raposa levou-o até junto de uma armadilha onde estava preso um bom pedaço de carne, ali posto para atrair animais.

Logo o macaco foi espreitar, a ver se o tesouro estaria enterrado muito fundo. E para ver melhor, deu um pulo mesmo para o centro da armadilha.

Escusado será dizer que ficou preso no laço de ferro da armadilha e começou a guinchar, a guinchar, cheio de dores. E no meio de tantos guinchos, maldizia a raposa que o levava ao engano. Mas a raposa não se deixou ficar, e só dizia:

— Ora, ora, querias ser rei? Um rei pode ser que venhas a ser, mas é loucura pensares que és capaz de nos dominar e de reinar sobre nós.

Tinha razão a raposa

Quando afinal quis dizer

Que uma coisa é bailar bem

E outra é ser rei a valer.

Índice

O burro vestido com a pele de um leão	4	O carroceiro atolado	106
O velho e os seus filhos	6	A águia, a porca e a gata	108
Os animais doentes com peste	8	O rico e o remendão	110
O mercador, o príncipe, o fidalgo e o pastor	10	A rã e o touro	112
A cigarra e a formiga	12	O príncipe com orelhas de burro	114
O leão e outros animais	14	O cabritinho e o lobo	116
O galo e a raposa	16	O burro e o cão saltarilho	118
Cães e gatos	18	A tartaruga e os dois patos	120
As duas cabras	20	O raposo e o lobo	122
O rendeiro, o cão e o raposo	22	Os peixes e o corvo-marinho	124
O lobo e o cordeiro	24	Os dois ratos, o raposo e o ovo	126
Os dez anõezinhos da Tia Verde-Água	26	O lobo, a mulher e o filho	128
A panela de ferro e a panela de barro	28	Os dois galos	130
As queixas do pavão	30	A morte da leoa	132
O burro e os donos	32	O cão e o jantar do dono	134
A águia e o escaravelho	34	O pescador e o peixinho	136
O charlatão	36	O ratinho e a mãe	138
O lobo e o grou	38	O leão, o lobo e a raposa	140
O avaro e o tesouro	40	Uma história com sal dentro	142
O leão e o mosquito	42	A lebre e a perdiz	144
Os três coelhinhos	44	O olhar do dono	146
O porco, a cabra e o carneiro	46	A gralha entre os pavões	148
A adivinha do rei	48	O pastor e o rebanho	150
A raposa, o lobo e o cavalo	50	O Sol e o Vento	152
O milhafre e o rouxinol	52	Um cão e a sua ambição	154
O castanheiro e a cana	54	O gato e o rato	156
A lebre e as rãs	56	O lavrador e os filhos	158
O leão e o pastor	58	O rato do campo e o rato da cidade	160
A águia e a coruja	60	O rei, o milhafre e o caçador	162
As irmãs gagás	62	O lobo feito pastor	164
O gato e o rato velho	64	O galo e o falcão	166
O burro e o cavalo	66	O passarinho, o milhafre e a cotovia	168
O mocho e o lobo	68	A garça	170
A mulher gulosa	70	Os dois amigos e o urso	172
A reunião dos ratos	72	O gato e os dois pardais	174
O corvo, a gazela, a tartaruga e o rato	74	O velho, o rapaz e o burro	176
A carangueja e a filha	76	O lobo e o cão magro	178
O avaro e o compadre	78	Os dois burros carregados	180
A leoa e a ursa	80	As rãs pedindo rei	182
O lobo logrado	82	Os membros e o estômago	184
A machadinha	84	A raposa e a cegonha	186
O gato e a raposa	86	A cotovia e os filhos	188
O Sol e as rãs	88	A ostra	190
A galinha que punha ovos de ouro	90	Caiu-me na minha catulinha	192
O ratinho e a ostra	92	A pomba e a formiga	194
A doninha na despensa	94	O leão doente	196
O convidado e os peixes	96	O pintainho e a caldeirinha de ouro	198
O leão e o ratinho	98	O lobo e os pastores	200
A raposa sem rabo	100	O macaco e a raposa	202
A mosca e a formiga	102	<i>Certificado de garantia</i>	204
O burro e o cão	104	Índice	208